

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

20 de setembro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Arzáb.

O Califa (aba) contou um milagre relacionado à bênção nos alimentos que ocorreu durante a escavação da vala dessa guerra, além do fato já mencionado no sermão passado. É contado pela filha de Hazrat Bashir bin Saad (ra) que sua mãe lhe deu algumas tâmaras para ela levar para seu pai e tio. Enquanto os procurava, ela passou pelo Santo Profeta (saw), quem perguntou o que ela estava levando. Ela respondeu dizendo que tinha tâmaras para seu pai e tio. O Santo Profeta (saw) pediu para que lhe desse aquelas tâmaras e as colocou entre 2 pedaços de pano. Então, ele chamou a todos que estavam participando da escavação e todos se alimentaram, enquanto o número de tâmaras só parecia aumentar. Há mais outro relato desse tipo, em que pouca quantidade de comida se fez suficiente para todos que estavam escavando. O Messias Prometido (as) explicou que milagres desse tipo, são uma manifestação do grande poder espiritual do Santo Profeta (saw).

A escavação foi concluída 3 dias antes da chegada de Abu Sufyian e seu exército. Quando ela terminou de ser feita, o Santo Profeta (saw) orientou às crianças e mais jovens para que retornassem, enquanto aqueles que já tinham 15 anos, receberam permissão para escolher entre ficar para a batalha ou voltar. Hazrat Zéd bin Rárisah (ra) recebeu a bandeira dos Muhajirins e Hazrat Saad bin Ubadah (ra) a dos Anssar.

Há diversas controvérsias sobre o número de muçulmanos nessa batalha. Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmood Ahmad (ra), resolveu esse dilema de forma muito sábia. Ele explicou que a Batalha de Arzáb teve 3 partes: na primeira, ocorreu a escavação da valeta, em que mulheres e crianças também participaram. Nessa parte devem haver 3000 muçulmanos envolvidos. Na segunda parte, quando do início da batalha, as crianças e as mulheres saíram do campo de batalha, ficando 1200 muçulmanos. Depois, num terceiro momento, quando as pessoas da tribo de Banu Qurézah se reuniram com os inimigos, o Santo Profeta (saw) entendeu ser necessário proteger Medina pelo lado próximo ao dessa tribo e posicionou 300 muçulmanos num local e 200 em outro posto. Dessa forma, todas as narrações que citam diferentes número de muçulmanos se mostram corretas, apenas elas se referindo a momentos distintos da guerra.

Quando Abu Sufyian chegou, ele primeiramente foi até o monte de Uhud. Não encontrando ninguém por lá, se dirigiu para o local mais adequado para um ataque a Medina. Foi então que ele se deparou com a valeta, que deixou todo o exército confuso, impedindo-os de avançar. De toda forma, o Santo Profeta (saw) chegou ao confronto e posicionou muçulmanos na defesa, tanto ao longo da valeta, quanto em outros pontos pelos quais o inimigo pudesse adentrar Medina, mesmo que em pequenos números. Os inimigos, enquanto isso, rodearam Medina e ficaram buscando pontos fracos que lhes pudessem ser úteis. Eles decidiram incitar a tribo dos Banu Qurézah, que ficava em Medina, contra os muçulmanos, fazendo-os quebrar seu tratado de paz. Os Banu Qurézah inicialmente negaram, mas após certa insistência, acabaram cedendo. O Santo Profeta (saw) enviou uma delegação para conversar com eles, mas essa tribo catagoricamente rejeitou seu antigo tratado de paz com os muçulmanos.

O Califa (aba) informou que continuaria esses relatos em sermões futuros e orientou os Khuddam do Reino Unido a atentarem para as orações que ele indicou anteriormente durante seu ijtema. Ele terminou o sermão anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Rabib-ur-Rehman Zérvi, Dr. Syed Riazul Rissan, Professor Abdul Jalil Sadiq e Mestre Munir Ahmad. Hazoor (aba) orou para todos eles.

